

Julio  
Pulido  
Leticia

© autores  
1ª edição 2015

Direitos reservados desta edição: Tomo Editorial Ltda.

A Tomo Editorial publica de acordo com suas linhas e conselho editoriais que podem ser conhecidos em [www.tomoeditorial.com.br](http://www.tomoeditorial.com.br)

*Editor*

João Carneiro

*Revisão*

Moira Revisões

*Capa, projeto gráfico e diagramação*

Krishna Chiminzazzo Predebon

Tomo Editorial

*Ilustrações da capa e miolo*

Luciano Rodrigues Barbosa

*CTP, impressão e acabamento*

Gráfica Editora Pallotti, Santa Maria, RS

---

A269d Agliardi, Delcio Antônio.  
Duetto poético. / Delcio Antônio Agliardi; Raquel de  
Marco. – Porto Alegre : Tomo Editorial, 2015.  
112 p.

ISBN 978-85-86225-92-5

1. Literatura brasileira – Poesia. I. Marco, Raquel de.  
II. Título.

CDU 821.134.3(81)-1

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Biblioteca Pública do Estado do RS, Brasil)

Tomo Editorial Ltda. • Fone/fax: (51) 3227.1021  
[tomo@tomoeditorial.com.br](mailto:tomo@tomoeditorial.com.br) • [www.tomoeditorial.com.br](http://www.tomoeditorial.com.br)  
Rua Demétrio Ribeiro, 525 • CEP 90010-310 • Porto Alegre • RS

delcio antônio agliardi • raquel de marco



**TOMO**  
EDITORIAL

Porto Alegre, 2015

*o poeta tem a tarefa de levar  
aquilo que é mortal e isolado  
à vida infinita, o acaso ao legítimo.*

(Marcelo Backes)

*Dedicamos este livro aos mestres da poesia,  
os quais nos ensinam que o universo inteiro  
cabe num verso.*



## **Coração cheio de domingo**

*Flávia Brocchetto Ramos\**

Ainda há lugar para poesia? Sempre há lugar quando se tem o olhar sensível e, como escreveu Bartolomeu Campos de Queirós, “coração cheio de domingo”. E não se nasce com coração de domingo nem com olhar sensível; sensibilidade se desenvolve como se aprende a apreciar determinados pratos na família com a qual se cresce. Não é por acaso que os descendentes de italianos gostam de massa, mas por terem provado, insistentemente, esse prato que chega às nossas mesas de diversas formas.

Em tempos de “Ai se eu te pego”, somos invadidos por palavras que se apresentam aleatoriamente, sem organização cuidadosa. Aí, ficamos carentes de novidade na linguagem, de novidade no dizer. Para dizer de modo inaugural, há que haver pelo menos três elementos em harmonia: ver/perceber aquilo que não foi visto; ter o desejo de partilhar o constatado e ainda a necessidade de enunciá-lo, que nada mais é do que a partilha – ação similar à celebração com outros que também comungam desse olhar inaugural sobre o mundo.

Delcio e Raquel, com “o coração cheio de domingo”, revelam sensibilidade no olhar para nos presentear com o que constata. Eles pescam “palavras ao vento / para libertá-las com asas de poesia”. Unem-se, mas cada um mantém a sua singularidade no dizer. Parece-me que eles podem ser definidos por síntese e exposição.

A obra que tenho a honra de apresentar aos leitores destina-se a muitos gostos, mas, em especial, a dois leitores. Raquel,

\* Doutora e mestre em Letras. Especialista em Literatura Brasileira. Graduada em Letras. Leitora de poesia e autora de vários artigos e livros sobre leitura, literatura e infância.

sintética, exige do leitor que aja intensamente sobre seu silêncio. Conversa mais diretamente com um leitor que gosta de se sentir desafiado a agir sobre o poema. Delcio, solidário, expõe e traz mais dados, colocando o leitor numa situação mais confortável ao interagir com seu texto. O texto de cada um é sua percepção acerca do mundo traduzida em palavras que são presenteadas ao leitor.

Enfim, Delcio e Raquel, no outono, apreciam escutar o ruído das asas do beija-flor, catar pinhão embaixo de um pinheiro, olhar os matizes das árvores, sentir o cheiro do pão sendo assado. Isso é matéria da sua poesia feita pelas palavras catadas no meio das grinfas que entapetam o chão.

Tarde no campo, num domingo de outono.



## Sumário

Sobre a poesia	12 • 13	O poeta
Fake	14 • 15	O trem da montanha
Silêncio	16 • 17	Sentimental
Paisagem urbana	18 • 19	Jardim de pimenta
Um amor de verdade	20 • 21	O amor
Vontade	22 • 23	Te adoro
Teimosia	24 • 25	Como dizer
Crepuscular	26 • 27	Ai se eu te pego
De passagem	28 • 29	A carroça
Cacos ao sol	30 • 31	Ferrugem
Duo de poesia	32 • 33	O mundo
Póstumas	34 • 35	Gralha azul
Afã	36 • 37	De duvidar
Primavera	38 • 39	Linguagem
Comunhão	40 • 41	Jardineiro queria ser
Janela noturna	42 • 43	Receita de canjica
Matinê	44 • 45	Copa do Mundo
Drummond no país das maravilhas	46 • 47	Monstros

De criança	48 • 49	Pontuação
Romeu e Julieta	50 • 51	Sempre
Esfinge	52 • 53	Destramela-me
Atrevida	54 • 55	Duas margens
Fome	56 • 57	Dialética do desejo
Nas	58 • 59	Plágio
Homenagem a um violonista	60 • 61	Num palito
Dos sonhos	62 • 63	Palavras
Manhãs de inverno	64 • 65	O frio
Pescar palavras ao vento	66 • 67	As letras
Encontro	68 • 69	Num segundo
Cilada	70 • 71	Quisera
Por certo	72 • 73	Angústia
Amor-paixão	74 • 75	Mariana
Moldura	76 • 77	Contigo
Capitu	78 • 79	Tu
Entre paredes	80 • 81	Fotografia
Palavra mágica	82 • 83	Não há nada
Discreta	84 • 85	Como uma onda
Crise existencial	86 • 87	Jabuticabas
Na janela	88 • 89	Guarda
Xícara	90 • 91	Busca
Aniversário	92 • 93	Pergunta e resposta
Aquarela	94 • 95	Ilimitado
Hai-kai de domingo	96 • 97	Petit, preta e engraçada
Chiconiano	98 • 99	Em prosa e verso

Solstício	100 • 101	Você é como
Midas	102 • 103	Hai-kai de inverno
A palavra	104 • 105	Os livros
Leve, livre e solta	106 • 107	Cardápio
Café	108 • 109	Duetto poético
Coração cheio de domingo	110	

## **SOBRE A POESIA**

A poesia é lente  
que melhora os olhos  
e distorce a vida.





## O POETA

O poeta  
exercita seu amor  
numa folha qualquer  
olha e escreve  
uma palavra,  
finge verdadeira,  
procurada,  
desejada.

## DUETTO POÉTICO

uma amizade  
um encontro  
um homem  
uma mulher  
o prazer do texto  
vários projetos  
assim nasceu  
duetto poético

